

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
fevereiro 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello
Elisabeth Macedo França
Elson Renato de Carvalho Dantas
Fabiano da Silva Giovanini
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas
Fabricio de Andrade Sales
Regina Ferreira de Paiva
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação
Aleciana Celice Sales Gusmão
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100), com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2012.JAN
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY e LS2008.OCT.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2008.OCT.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEZ, LS2004.MAY e LS2005.FEB
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001. JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.JUL e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Mato Grosso	Multiplicativo	(210) (011)	AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2011.MAY.
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.NOV, LS2005.FEB e TC2012.JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2003.MAR, AO2004.JAN, LS2005.FEB e TC2008.DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], LS2001.JUL, LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS.2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.OCT, LS2005.FEB, AO2006.JAN, TC2008.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.JUN e AO2012.SEP.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB E AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.JAN e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB, LS2005.AUG e TC2012.JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN e TC2003.JAN.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2000.MAY, LS2001.MAR, AO2001.JUN, AO2004.JUL, AO2005.FEB e LS2010.FEB.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.JUN, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

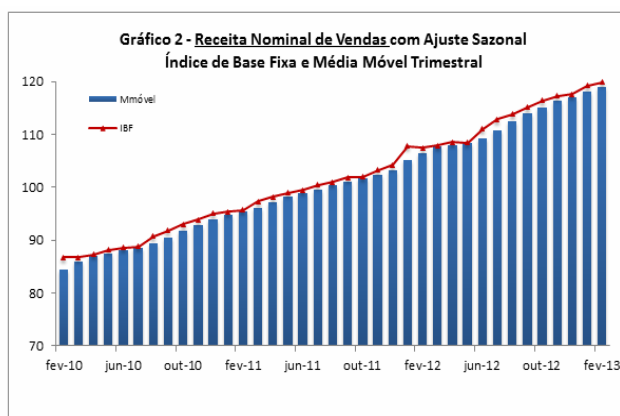
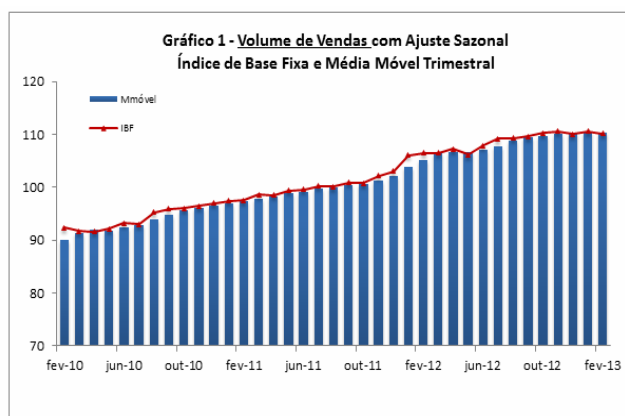
CNAE 2.0				
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos itens da PMC	
1- Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	peso: 1,0000	
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	peso: 1,0000	
2 - Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 63)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 2104)	peso: 1,0000	
		IPCA (Índice Geral)	peso: 1,0000	
3- Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000	
	4729-6	IPCA (cód. 11)	peso: 0,95864	
		IPCA (cód. 7202)	peso: 0,04136	
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	peso: 0,49745	
		IPCA (cód. 1112)	peso: 0,50255	
	4722-9	IPCA (cód. 1201061)	peso: 1,0000	
		IPCA (1107)	peso: 0,90457	
	4723-9	IPCA (1108)	peso: 0,09543	
		IPCA (1114)	peso: 1,0000	
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	peso: 0,38303	
		IPCA (cód. 1105)	peso: 0,10942	
4755-5	IPCA (cód. 1106)	peso: 0,50755		
	IPCA (cód. 4401)	peso: 1,0000		
4- Tecidos, vestuário e calçados	4781-4	IPCA (cód. 41)	peso: 1,0000	
	4782-2	IPCA (cód. 42)	peso: 1,0000	
	4753-9	IPCA (cód. 32)	peso: 1,0000	
5- Móveis e eletrodomésticos	4756-3	IPCA (cód. 7201010)	peso: 1,0000	
	4759-8	IPCA (cód. 3102)	peso: 1,0000	
	4762-8	IPCA (cód. 7201002)	peso: 1,0000	
	4789-0	IPCA (cód. 7203)	peso: 1,0000	
	4754-7	IPCA (cód. 3101)	peso: 0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,25832	
	6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	peso: 1,0000
4772-5		IPCA (cód. 6301)	peso: 1,0000	
4773-3		IPCA (cód. 6201006)	peso: 1,0000	
7- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	peso: 1,0000	
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	peso: 1,0000	
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
8- Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód. 8102005)	peso: 0,18507	
		IPCA (cód. 8102001)	peso: 0,17893	
		IPCA (cód. 8102004)	peso: 0,26411	
		IPCA (cód. 8103)	peso: 0,37189	
9- Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0	IPCA (cód. 1104)	peso: 0,05542	
		IPCA (cód. 1112003)	peso: 0,03718	
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,03703	
		IPCA (cód. 3103)	peso: 0,02541	
		IPCA (cód. 32)	peso: 0,20503	
		IPCA (cód. 41)	peso: 0,30077	
		IPCA (cód. 42)	peso: 0,13097	
		IPCA (cód. 63)	peso: 0,20820	
	4774-1	IPCA (cód. 6102)	peso: 1,0000	
	4783-1	IPCA (cód. 4301002)	peso: 0,87617	
		IPCA (cód. 4301004)	peso: 0,12383	
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
	4757-1	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
	4763-3	IPCA (cód. 7201019)	peso: 0,18480	
		IPCA (cód. 7201023)	peso: 0,81520	
	10- Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000
			IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000
IPCA (cód. 5102009)			peso: 0,62637	
IPCA (cód. 5102010)			peso: 0,37363	
4530-7		IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
4541-2		IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
IPCA (cód. 5102010)		peso: 0,37363		
11- Atacado e varejo de material de construção		4671-1 4672-9 4673-7 4674-5 4679-6	SINAPI (cód. IG)	peso: 1,0000
			4741-5	IPCA (cód. 2103009)
	IPCA (cód. 2103014)			peso: 0,89633
	4742-3		IPCA (cód. 2103008)	peso: 1,0000
	4743-1		IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000
	4744-0	IPCA (cód. 2103005)	peso: 0,0772	
		IPCA (cód. 2103032)	peso: 0,32223	
		IPCA (cód. 2103039)	peso: 0,31303	
		IPCA (cód. 2103040)	peso: 0,19677	
	4789-0	IPCA (cód. 2103041)	peso: 0,09077	
	4789-0	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000	

VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em fevereiro de 2013, o **Comércio Varejista** do País registrou variação de -0,4%, no que tange ao volume de vendas, e de 0,6% para a receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior, ajustadas sazonalmente. Para o volume de vendas, tal resultado representa a primeira variação negativa do ano. Já para a receita nominal, trata-se do nono mês consecutivo de crescimento. Em termos de variação da média móvel, para o volume de vendas a variação foi de -0,12%, enquanto a receita apresentou taxa de crescimento positiva de 0,73%, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos gráficos 1 e 2. Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, decréscimo da ordem de -0,2% sobre fevereiro do ano anterior, 2,9% no acumulado do bimestre e 7,4% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 7,6%, 10,1% e de 11,8%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Nesse segundo mês do ano, quatro das dez atividades pesquisadas obtiveram resultados positivos para o volume de vendas com ajuste sazonal (Indicador mês/mês). Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (5,2%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (2,4%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (0,7%); *Material de construção* (0,7%); *Móveis e eletrodomésticos* (-0,2%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,0%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-1,1%); *Veículos e motos, partes e peças* (-1,7%); *Combustíveis e lubrificantes* (-2,1%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* com -2,9% - Tabela 1.

Já na relação fevereiro de 2013 versus fevereiro de 2012 (série sem ajuste), quatro das oito atividades do **varejo** obtiveram resultados negativos no volume de vendas. Por ordem de importância no resultado global, as variações foram as seguintes: -2,1% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -1,0% para *Móveis e eletrodomésticos*; -1,0% para *Combustíveis e lubrificantes*; -1,0% para *Tecidos, vestuário e calçados*; 5,3% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 6,9% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*; 6,9% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* com 6,3%.

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de -2,1% no volume de vendas em fevereiro sobre igual mês do ano anterior, proporcionou a principal contribuição relativa à taxa global do varejo. Para este segmento, nesta base de comparação, não se tem uma variação negativa desde março de 2009. A justificativa é a existência de um forte efeito base, dado que em fevereiro de 2012 a variação foi de 13,3%, por conta do aumento do salário mínimo (14,13%). Ademais, nesse início de ano, os preços da atividade têm tido um comportamento de alta muito acima da média¹. Mesmo com o crescimento da renda e a estabilidade do emprego², o efeito dos preços se sobrepôs de forma a reduzir a demanda no setor. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros dois meses do ano foi de 0,6% e para os últimos 12 meses, de 6,8%.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de -1,0% no volume de vendas em relação a fevereiro do ano passado, registrou o segundo maior impacto na formação da taxa do varejo, também em termos negativos. Para o segmento é a primeira queda após junho de 2009. Os aumentos dos preços no setor, resultado da atual política do governo de reposição gradual da alíquota de IPI para linha branca, que voltaria ao patamar original em junho de 2013, pode justificar esse resultado. No acumulado do bimestre a taxa foi de 2,7% e nos últimos 12 meses, de 10,4%³.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Fevereiro 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	-0,5	0,5	-0,4	5,0	5,9	-0,2	2,9	7,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,0	0,7	-2,1	5,6	9,2	-1,0	4,0	7,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,2	1,4	-1,0	6,8	3,3	-2,1	0,6	6,8
2.1 - Super e hipermercados	0,1	1,0	-0,8	7,5	3,1	-2,1	0,5	7,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,6	-0,7	-1,1	3,8	5,2	-1,0	2,3	3,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,8	-3,0	-0,2	8,4	5,8	-1,0	2,7	10,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-2,3	3,3	2,4	4,1	10,6	6,9	8,8	10,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-10,4	19,3	5,2	-23,0	8,7	5,3	7,0	3,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-4,5	0,7	0,7	5,3	6,1	6,9	6,4	5,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-4,4	3,9	-2,9	9,0	14,0	6,3	10,4	9,5
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,8	0,3	-0,7	5,0	7,0	1,2	4,2	7,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,4	-1,2	-1,7	6,8	8,0	3,2	5,7	8,4
10- Material de Construção	3,0	1,1	0,7	7,1	11,0	4,4	7,8	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

¹ Variação de 13,9% nos últimos 12 meses para o grupo Alimentação no domicílio, contra um Índice Geral de preços de 6,3%, conforme o IPCA do IBGE.

² O rendimento médio real habitual dos trabalhadores, registrado em fevereiro de 2013 para o conjunto das seis regiões metropolitanas, teve elevação de 2,4% na comparação com fevereiro de 2012, e a massa de rendimento médio real habitual dos ocupados, no mesmo período de comparação, teve aumento de 4,2%. A taxa de desocupação em fevereiro de 2013 foi de 5,6%, mostrando estabilidade comparado com o ano anterior, segundo a PME do IBGE.

³ No que tange aos preços dos eletrodomésticos houve queda de -0,7%, nos últimos 12 meses, para Aparelhos eletrônicos no IPCA do IBGE.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com -1,0% de variação do volume de vendas em relação a fevereiro de 2012, respondeu este mês pela terceira maior contribuição relativa à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado, as taxas de variação chegaram a 4,0% no ano e 7,2% nos últimos 12 meses. Atribui-se este comportamento ao aumento dos preços dos combustíveis (4,7% do subitem combustíveis no acumulado dos últimos 12 meses, sendo que somente em fevereiro a variação foi de 3,6% – Combustíveis do IPCA).

Com a quarta maior influência negativa à taxa global do varejo, o segmento de *Tecidos, vestuário e calçados* obteve decréscimo no volume de vendas, em fevereiro, da ordem de -1,0% sobre igual mês do ano passado e taxa acumulada no ano e nos últimos 12 meses de 2,3% e 3,9%, respectivamente.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Fevereiro 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,3	1,3	0,6	10,9	12,5	7,6	10,1	11,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,0	1,7	0,5	5,2	10,2	4,4	7,3	6,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,1	2,7	0,7	15,8	13,8	9,3	11,6	14,9
2.1 - Super e hipermercados	0,6	2,3	0,1	16,3	13,4	8,9	11,1	15,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,5	-0,1	-0,3	5,6	9,7	3,8	6,9	6,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	5,0	-4,5	0,2	8,0	5,2	-0,8	2,4	7,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-2,3	4,6	2,1	6,5	15,8	11,4	13,6	13,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-10,7	17,0	10,4	-25,0	4,3	3,1	3,7	-1,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,3	1,9	0,7	7,1	10,7	11,4	11,0	7,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-3,2	4,8	-2,8	12,5	19,2	11,9	15,8	12,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,7	1,3	0,5	7,7	10,2	5,5	7,9	9,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,4	-1,2	-1,4	3,7	4,8	0,7	2,9	5,0
10- Material de Construção	3,9	1,6	1,2	9,0	13,2	6,9	10,2	9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Com o quinto maior impacto na formação da taxa global do **varejo**, o segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* obteve acréscimo no volume de vendas, em fevereiro, da ordem de 5,3% sobre igual mês do ano passado, e taxa acumulada no ano de 7,0% e nos últimos 12 meses de 3,9%. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução de preços dos produtos do gênero (-1,1% nos últimos 12 meses para microcomputador no IPCA), além do aumento da massa salarial.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com reduzido peso na estrutura da pesquisa, exerceu sexta maior influência no resultado global do varejo. Em relação a fevereiro de 2012, apresentou variação no volume de vendas de 6,9% e taxas acumuladas de 6,4% para o bimestre e de 5,7% para os últimos 12 meses.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a sétima maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 6,9% na comparação com fevereiro de 2012, e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 8,8% e 10,2%, respectivamente. A expansão da massa de salários e a diversificação na linha de produtos comercializados são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

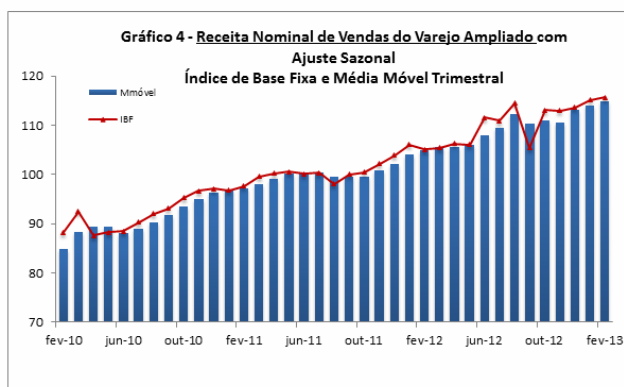
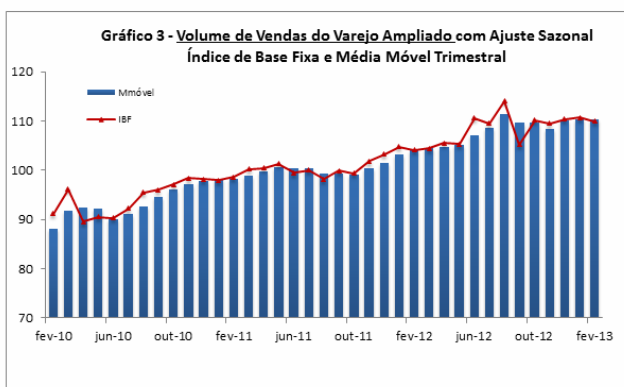
A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o a última influência na formação da taxa do varejo, obteve variação de 6,3% no volume de vendas em relação a fevereiro de 2012. Cabe observar que o segmento, que é composto por lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., vem tendo seu desempenho influenciado pelo quadro geral de crescimento da economia. Para o primeiro bimestre a variação acumulada foi de 10,4% e para os últimos 12 meses de 9,5%.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Fevereiro 2013 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa	Comp. da taxa absoluta	Taxa	Comp. da taxa absoluta
Taxa Global	-0,2	-0,2	1,2	1,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,0	-0,1	-1,0	-0,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,1	-1,0	-2,1	-0,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,0	-0,1	-1,0	0,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,0	-0,1	-1,0	-0,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	6,9	0,4	6,9	0,3
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	5,3	0,1	5,3	0,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	6,9	0,1	6,9	0,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	6,3	0,5	6,3	0,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	3,2	1,0
10- Material de Construção	-	-	4,4	0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou, em relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), queda de -0,7% para o volume de vendas e alta de 0,5% para a receita nominal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 1,2% para o volume de vendas e de 5,5% para a receita nominal. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 4,2% e 7,8% para o volume e 7,9% e 9,4% para a receita nominal de vendas, respectivamente - Gráficos 3 e 4.



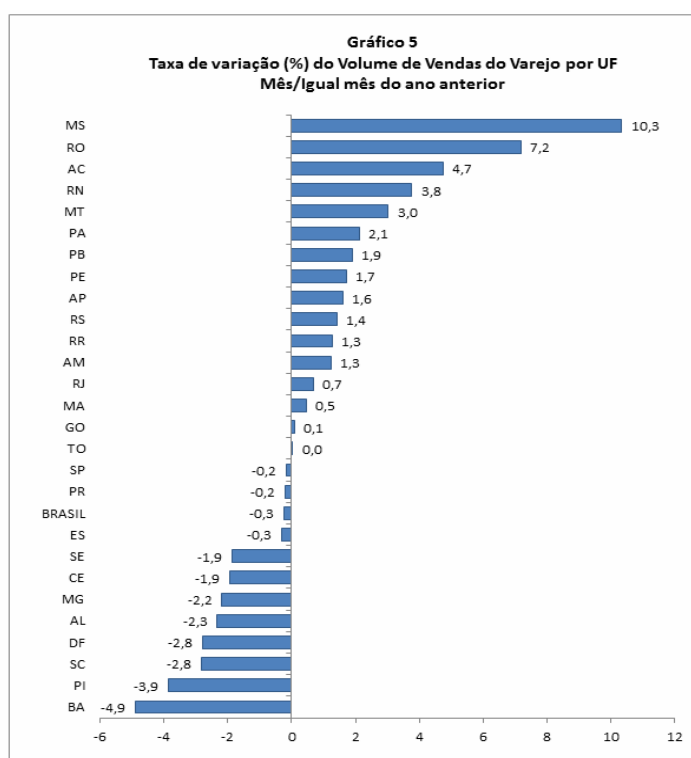
No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou queda de -1,7% em relação a janeiro. Este é o segundo mês consecutivo de resultado negativo neste tipo de comparação. O motivo da queda foi o aumento no preço dos automóveis em decorrência da redução de estoques das unidades com IPI reduzido. Comparando com fevereiro de 2012, a variação foi de 3,2%, acumulando no ano e nos últimos doze meses aumentos de 5,7% e 8,4%, respectivamente.

Em relação a janeiro a atividade de *Material de construção* apresentou variação de 0,7% para o volume de vendas. Quando comparado com fevereiro de 2012, o volume de vendas variou 4,4%, no ano a variação foi de 7,8% e de 7,4% nos últimos 12 meses. A redução do IPI para uma cesta de produtos do setor, bem como as condições favoráveis do crédito habitacional foram os fatores que ajudaram no resultado da atividade.

RESULTADOS REGIONAIS

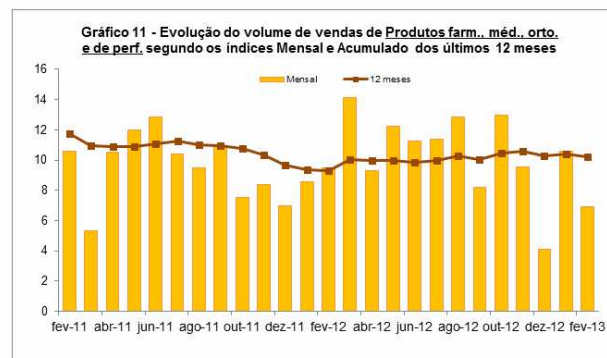
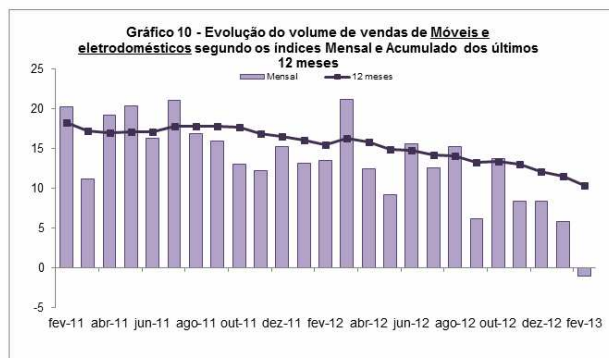
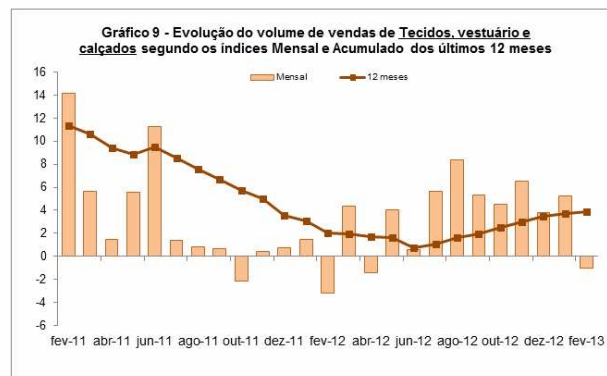
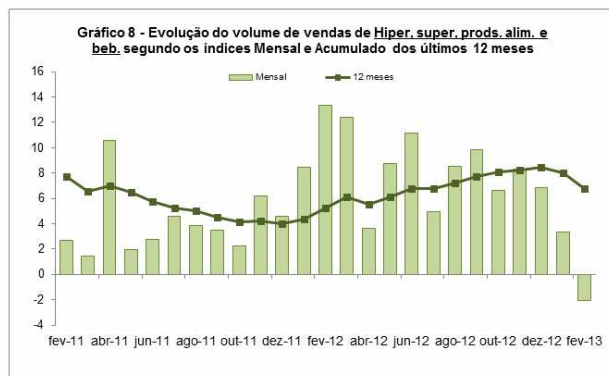
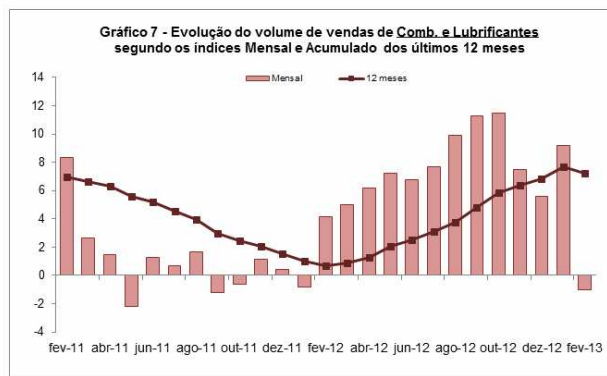
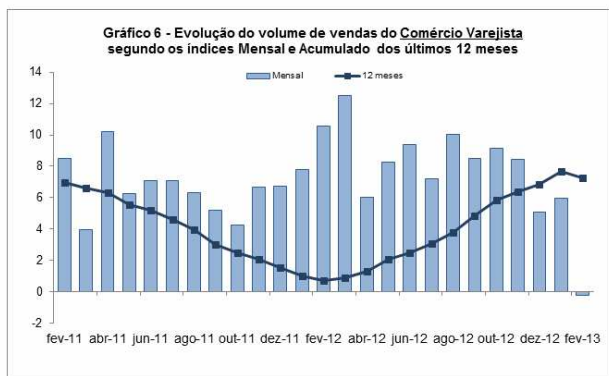
Das vinte e sete Unidades da Federação, 16 apresentaram resultados positivos na comparação entre fevereiro de 2013 e fevereiro de 2012, no que tange ao volume de vendas. Os destaques foram: Mato Grosso do Sul (10,3%); Rondônia (7,2%); Acre (4,7%); Rio Grande do Norte (3,8%); e Mato Grosso (3,0%) – Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, sobressaíram, pela ordem: Mato Grosso do Sul (10,3%); Rio Grande do Sul (1,4%); Rio de Janeiro (0,7%); Mato Grosso (3,0%) e Pernambuco (1,7%).

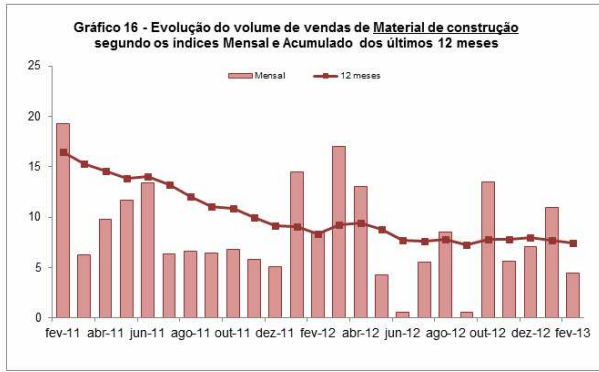
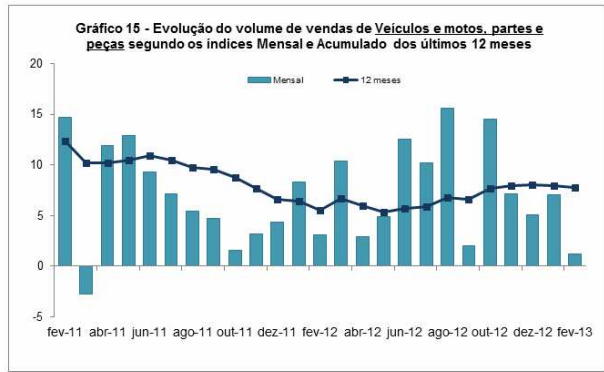
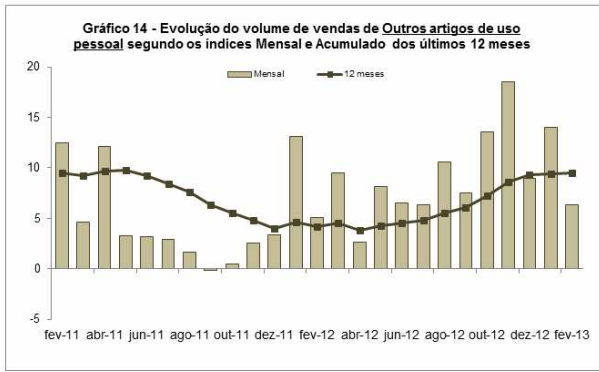
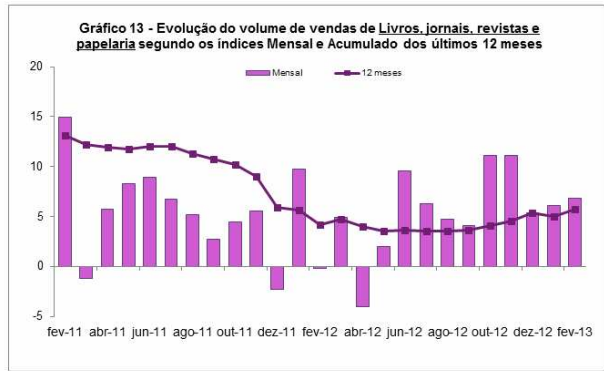
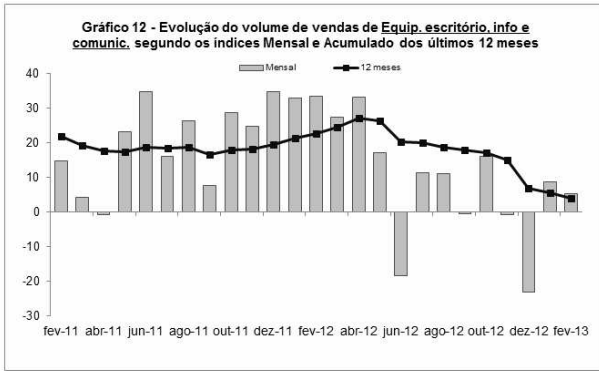
Em relação ao **varejo ampliado**, dezenove Unidades da Federação tiveram variações positivas. As maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Acre (11,7%); Mato Grosso do Sul (9,2%); Roraima (8,6%); Amapá (7,2%) e Rio Grande do Norte (6,1%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (1,8%); Paraná (5,6%); Rio Grande do Sul (3,4%); Goiás (5,6%) e Mato Grosso do Sul (9,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal, para o volume de vendas, apontam para dezoito Estados com resultados positivos na comparação mês/mês anterior. As maiores variações foram em Rondônia (1,7%); Amapá (1,5%); Piauí (1,3%); Rio de Janeiro (1,0%) e Roraima (1,0%). As maiores quedas foram registradas em: Bahia (-3,8%); Mato Grosso (-2,7%); Paraná (-2,1%) e Paraíba (-1,6%).





PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		dez/12	jan/13	fev/13	no ano	12 Meses
Brasil	96,7	5,1	5,9	-0,3	2,9	7,4
Rondônia	94,0	2,7	8,8	7,2	8,0	6,1
Acre	100,2	-0,7	4,4	4,7	4,6	11,9
Amazonas	92,2	-1,2	3,1	1,3	2,2	4,3
Roraima	117,6	14,7	4,0	1,3	2,6	21,8
Pará	92,8	1,5	7,7	2,1	5,1	7,4
Amapá	101,8	11,8	3,4	1,6	2,5	15,9
Tocantins	96,9	7,3	8,4	0,0	4,3	13,0
Maranhão	99,6	8,0	10,7	0,5	5,7	10,5
Piauí	95,6	-0,4	1,3	-3,9	-1,2	5,0
Ceará	94,9	5,9	9,9	-1,9	4,1	9,1
Rio G. do Norte	99,8	5,6	14,1	3,8	8,9	8,0
Paraíba	98,4	5,6	13,0	1,9	7,6	9,2
Pernambuco	98,5	11,4	9,0	1,7	5,5	10,1
Alagoas	98,0	7,2	7,7	-2,3	2,8	7,5
Sergipe	95,0	2,3	3,9	-1,9	1,1	4,8
Bahia	92,8	5,0	5,2	-4,9	0,3	8,4
Minas Gerais	94,7	-0,1	3,4	-2,2	0,7	5,7
Espirito Santo	99,0	12,2	8,6	-0,3	4,2	10,1
Rio de Janeiro	94,9	4,9	5,9	0,7	3,3	4,3
São Paulo	96,9	7,5	5,5	-0,2	2,7	8,4
Paraná	99,7	3,2	6,7	-0,2	3,4	7,9
Santa Catarina	100,0	6,1	3,1	-2,8	0,2	5,3
Rio Grande do Sul	97,1	1,8	4,3	1,4	2,9	7,8
Mato Grosso do Sul	112,8	10,5	16,7	10,3	13,6	16,3
Mato Grosso	96,6	-0,3	8,4	3,0	5,7	6,8
Goiás	95,2	1,9	6,7	0,1	3,5	8,3
Distrito Federal	92,5	-3,1	4,8	-2,8	1,1	4,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-0,3	2,9	7,4	-1,0	4,1	7,2	-2,1	0,6	6,8	-2,1	0,5	7,1	-1,0	2,3	3,9
Ceará	-1,9	4,1	9,1	9,6	18,6	22,8	-4,4	0,7	6,8	-4,0	0,9	6,8	-3,1	4,8	9,6
Pernambuco	1,7	5,5	10,1	3,5	4,2	3,6	-8,3	-3,8	5,7	-8,2	-3,6	6,4	3,5	12,6	9,9
Bahia	-4,9	0,3	8,4	-22,3	-15,9	2,3	-4,0	0,4	5,3	-1,2	2,4	5,6	7,2	8,9	12,0
Minas Gerais	-2,2	0,7	5,7	-0,1	2,9	7,4	-6,0	-3,3	1,1	-6,1	-3,4	1,2	-2,2	-0,8	3,3
Espirito Santo	-0,3	4,2	10,1	-5,0	0,5	12,2	-3,8	0,0	6,2	-3,9	0,0	6,1	7,5	9,4	9,4
Rio de Janeiro	0,7	3,3	4,3	4,9	10,4	17,1	-0,7	2,2	1,4	-1,8	1,1	1,6	-10,6	-3,9	3,0
São Paulo	-0,2	2,7	8,4	-1,9	3,3	3,4	-0,2	2,3	11,4	0,0	2,3	12,1	-3,0	0,3	0,1
Paraná	-0,2	3,4	7,9	5,4	10,0	9,9	0,1	4,1	7,5	-0,3	3,8	7,7	-0,7	-0,4	6,2
Santa Catarina	-2,8	0,2	5,3	-4,3	0,3	5,0	-3,7	-1,0	3,0	-4,4	-1,7	2,8	1,9	3,9	3,9
Rio Grande do Sul	1,4	2,9	7,8	4,5	7,6	0,5	-2,4	-1,0	11,1	-2,4	-0,9	11,1	24,8	19,6	4,7
Goiás	0,1	3,5	8,3	-1,3	1,8	3,2	-4,9	-2,4	5,1	-5,0	-2,6	5,7	3,9	8,0	5,4
Distrito Federal	-2,8	1,1	4,1	-4,9	-0,2	2,3	-3,3	0,4	4,3	-3,8	-0,2	4,0	-8,4	-6,4	-3,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-1,0	2,7	10,4	6,9	8,8	10,2	6,9	6,4	5,7	5,3	7,0	4,0	6,3	10,4	9,5
Ceará	-7,7	4,7	20,0	32,4	26,3	15,4	-2,2	-0,6	-3,2	-20,1	-16,8	-25,4	-7,4	-3,2	-2,2
Pernambuco	-2,7	5,4	13,1	12,2	10,4	23,4	22,4	14,2	15,5	-11,0	-3,8	12,6	47,3	40,7	25,8
Bahia	-2,9	4,3	9,5	4,0	4,5	8,6	15,3	8,3	9,8	-18,8	-9,1	31,1	27,8	34,6	26,8
Minas Gerais	6,0	6,9	18,7	0,4	3,5	8,3	-7,0	-4,5	-0,9	-11,9	-17,3	-2,9	13,4	23,1	18,5
Espirito Santo	4,3	12,4	13,2	4,7	2,4	3,0	19,6	15,4	20,1	17,4	2,1	9,9	8,4	16,0	31,5
Rio de Janeiro	-7,4	-10,0	2,5	6,5	6,8	7,2	17,1	12,3	5,8	28,8	32,3	21,5	11,1	17,4	9,3
São Paulo	1,9	6,1	9,7	3,3	6,2	8,5	5,1	6,4	5,5	13,1	14,0	2,6	-5,5	-1,5	1,5
Paraná	-13,6	-9,2	2,3	10,2	11,7	18,9	-11,3	-8,7	-7,1	-14,6	-2,8	-8,0	7,4	11,2	19,2
Santa Catarina	-8,0	-2,4	10,1	18,8	19,0	16,5	4,8	5,5	18,2	-17,6	-13,7	-21,6	2,6	4,0	16,1
Rio Grande do Sul	-0,4	1,8	8,1	6,6	9,0	5,6	-2,1	-3,4	-1,5	18,3	17,9	11,2	3,5	4,5	5,1
Goiás	3,3	7,3	14,0	14,3	17,9	16,0	55,1	55,6	71,5	3,2	5,1	6,5	12,9	19,0	17,7
Distrito Federal	-1,3	0,1	6,9	7,3	14,4	15,7	-6,8	5,8	0,8	-20,1	-27,3	-24,6	1,7	4,1	0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13
Brasil	97,0	106,9	101,5	106,0	104,3	105,7	108,9	104,9	109,7	110,1	144,6	107,8	96,7
Rondônia	87,7	97,0	95,5	105,5	102,2	108,8	110,5	106,1	109,0	104,8	150,2	99,1	94,0
Acre	95,7	109,9	105,6	113,8	109,0	117,8	116,6	106,9	116,1	110,0	148,6	108,8	100,2
Amazonas	91,1	102,5	98,8	107,6	103,0	103,6	105,7	99,2	101,7	103,3	137,3	100,8	92,2
Roraima	116,1	123,8	114,0	120,2	120,4	127,0	134,1	134,7	132,8	131,0	148,9	121,9	117,6
Pará	90,9	102,6	99,4	109,1	103,2	106,3	109,2	103,1	111,2	103,4	158,2	107,6	92,8
Amapá	100,2	105,6	99,3	114,7	115,8	119,2	129,5	121,8	120,4	120,6	162,5	111,0	101,8
Tocantins	96,9	107,0	105,1	112,6	110,0	117,2	120,1	111,6	121,3	125,8	157,9	108,4	96,9
Maranhão	99,2	106,8	101,6	109,9	106,9	112,8	113,7	107,4	115,5	112,5	151,9	114,2	99,6
Piauí	99,4	106,5	97,3	109,9	102,4	106,9	106,8	100,6	105,8	106,6	137,0	106,7	95,6
Ceará	96,8	102,1	100,4	107,0	105,8	112,5	113,3	107,7	113,8	112,5	143,3	110,1	94,9
Rio G. do Norte	96,2	102,6	96,2	104,8	104,8	107,2	109,4	106,1	107,3	110,1	143,0	109,4	99,8
Paraíba	96,6	104,5	95,2	109,2	104,5	105,4	103,7	110,1	115,5	117,3	151,8	114,1	98,4
Pernambuco	96,8	106,9	101,3	108,7	107,8	107,2	112,1	104,4	111,0	114,1	156,0	113,2	98,5
Alagoas	100,4	104,2	100,0	106,0	103,5	104,1	107,4	101,8	105,6	111,4	153,4	111,4	98,0
Sergipe	96,8	101,3	96,5	104,1	100,7	101,3	105,3	101,6	106,2	106,9	140,7	107,7	95,0
Bahia	97,6	108,4	102,1	107,0	110,2	108,2	110,3	105,9	110,5	109,1	144,8	107,4	92,8
Minas Gerais	96,8	106,7	101,2	104,6	103,8	105,7	108,7	103,1	107,6	104,6	136,2	105,3	94,7
Espirito Santo	99,3	109,6	101,7	107,7	107,2	107,1	111,2	107,6	114,2	111,6	148,8	109,7	99,0
Rio de Janeiro	94,3	102,5	96,6	100,1	99,0	100,8	103,4	99,1	105,5	105,3	145,7	103,2	94,9
São Paulo	97,0	108,4	102,9	107,8	104,7	106,6	109,9	106,7	110,8	112,8	146,4	107,4	96,9
Paraná	99,9	110,3	105,5	108,2	105,5	106,9	109,7	104,1	108,1	110,2	142,1	116,3	99,7
Santa Catarina	102,9	106,3	101,5	100,5	101,2	100,0	104,5	102,2	105,8	109,9	146,0	111,8	100,0
Rio Grande do Sul	95,7	109,1	103,9	106,8	106,7	102,9	108,2	106,3	112,9	111,5	144,4	104,4	97,1
Mato Grosso do Sul	102,2	111,2	105,3	114,5	112,3	114,5	119,5	116,5	123,7	125,3	150,4	125,3	112,8
Mato Grosso	93,8	104,7	100,4	100,5	102,2	109,4	111,8	108,4	110,3	107,9	134,7	102,5	96,6
Goias	95,1	105,8	104,3	108,0	105,9	109,2	110,9	106,5	110,5	108,6	138,1	109,4	95,2
Distrito Federal	95,2	107,5	101,5	103,1	101,0	102,3	106,2	100,3	104,1	103,9	130,6	102,6	92,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		dez/12	jan/13	fev/13	no ano	12 Meses
Brasil	106,0	10,9	12,5	7,6	10,1	11,8
Rondônia	100,1	4,2	13,3	11,9	12,6	8,8
Acre	109,1	2,1	9,7	11,0	10,3	16,3
Amazonas	100,4	2,5	9,2	8,8	9,0	8,1
Roraima	131,5	22,2	11,7	11,7	11,7	27,9
Pará	103,7	8,1	16,5	12,1	14,4	12,8
Amapá	108,6	17,9	8,1	7,9	8,0	19,4
Tocantins	104,0	11,0	12,6	5,6	9,2	15,5
Maranhão	110,8	12,6	19,5	10,7	15,2	15,6
Piauí	107,4	5,3	9,6	6,6	8,1	10,6
Ceará	105,9	10,2	18,7	8,2	13,5	14,4
Rio G. do Norte	110,8	9,5	22,8	14,2	18,5	13,1
Paraíba	106,9	9,6	19,3	9,5	14,5	12,9
Pernambuco	108,4	15,0	16,0	10,7	13,4	14,6
Alagoas	108,6	11,4	14,9	6,8	10,9	12,2
Sergipe	106,7	7,8	11,8	8,4	10,1	10,3
Bahia	101,3	9,9	11,0	2,5	6,8	11,9
Minas Gerais	103,0	5,8	8,5	4,3	6,5	9,6
Espirito Santo	108,5	16,6	15,3	6,9	11,1	15,0
Rio de Janeiro	105,1	10,8	13,3	9,0	11,2	9,6
São Paulo	105,7	14,0	11,7	7,2	9,5	12,7
Paraná	109,8	8,8	14,6	8,8	11,8	12,3
Santa Catarina	110,8	14,4	11,0	6,1	8,6	10,2
Rio Grande do Sul	105,8	6,8	11,3	9,1	10,2	12,3
Mato Grosso do Sul	121,7	14,5	21,5	17,2	19,4	19,4
Mato Grosso	104,1	3,5	11,1	9,2	10,1	9,1
Goiás	103,2	7,3	11,1	6,6	9,0	11,5
Distrito Federal	100,5	4,1	10,2	4,1	7,2	7,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	7,6	10,1	11,8	4,5	7,3	6,2	9,3	11,6	14,9	8,9	11,2	15,0	3,8	6,9	6,7
Ceará	8,2	13,5	14,4	20,6	27,4	25,0	11,1	16,3	17,2	11,6	16,5	17,0	-0,5	7,9	10,1
Pernambuco	10,7	13,4	14,6	13,5	11,1	7,7	5,5	9,2	14,2	4,9	8,8	14,7	7,1	16,3	12,8
Bahia	2,5	6,8	11,9	-15,5	-11,1	1,8	9,1	13,1	14,5	12,0	15,0	14,7	11,5	12,4	14,7
Minas Gerais	4,3	6,5	9,6	2,6	3,7	4,9	4,7	6,9	9,5	4,3	6,6	9,4	5,0	6,1	7,1
Espírito Santo	6,9	11,1	15,0	-2,2	2,4	10,8	6,6	10,1	14,1	6,4	9,9	13,9	14,8	17,1	14,6
Rio de Janeiro	9,0	11,2	9,6	8,1	12,6	15,7	11,3	13,6	10,0	9,1	11,5	9,4	-5,2	2,1	7,1
São Paulo	7,2	9,5	12,7	1,7	4,7	0,1	10,4	12,5	19,0	10,3	12,4	19,4	0,2	3,2	2,9
Paraná	8,8	11,8	12,3	14,3	16,7	11,5	10,3	14,3	15,6	10,0	13,9	15,7	7,5	7,3	7,0
Santa Catarina	6,1	8,6	10,2	3,7	6,3	6,5	6,4	8,9	10,9	5,5	8,1	10,6	11,6	13,2	5,3
Rio Grande do Sul	9,1	10,2	12,3	9,3	9,2	0,2	8,7	10,0	18,8	8,7	10,1	18,8	28,7	22,6	7,3
Goiás	6,6	9,0	11,5	1,2	1,2	-2,4	5,6	7,2	12,7	5,1	6,8	13,2	9,3	13,5	8,9
Distrito Federal	4,1	7,2	7,7	-0,6	2,0	2,7	6,9	9,8	10,7	6,3	9,2	10,3	0,4	1,2	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-0,9	2,4	7,4	11,4	13,6	13,2	11,5	11,0	7,8	3,1	3,7	-1,1	12,0	15,8	12,6
Ceará	-7,8	3,3	16,4	39,0	32,0	18,5	1,3	2,6	-1,9	-28,3	-25,8	-30,3	-1,7	2,3	1,1
Pernambuco	-1,9	6,5	9,8	16,0	14,0	26,5	26,2	18,0	17,1	-15,7	-10,4	8,6	55,4	47,4	28,7
Bahia	-4,7	2,5	7,6	5,9	7,2	11,7	21,8	13,5	12,0	-14,3	-5,1	29,9	33,8	40,2	29,8
Minas Gerais	1,5	2,1	13,3	3,4	6,5	9,4	-1,0	1,3	2,5	-17,7	-22,9	-8,6	19,1	29,0	21,8
Espirito Santo	5,5	13,9	14,3	11,1	9,1	6,6	23,9	19,4	21,1	17,5	-0,3	4,3	13,8	21,8	34,9
Rio de Janeiro	-8,1	-10,7	-0,1	13,5	14,0	11,7	21,4	16,2	6,9	23,3	25,9	14,4	18,0	24,9	14,1
São Paulo	1,0	4,0	4,7	7,3	10,6	11,0	9,5	11,1	8,1	11,2	10,8	-2,6	-1,2	2,6	4,3
Paraná	-6,8	-3,3	0,0	13,8	15,5	20,5	-12,3	-9,9	-9,5	-10,3	1,7	-14,3	14,4	17,7	21,2
Santa Catarina	-1,4	3,4	8,1	22,6	23,0	17,9	3,7	4,2	14,9	-19,0	-15,6	-27,3	9,1	9,8	17,3
Rio Grande do Sul	1,2	3,8	7,4	12,5	15,6	10,3	8,2	6,8	6,1	15,3	16,0	5,4	7,9	8,7	7,9
Goiás	5,0	8,4	13,7	17,1	21,3	17,5	61,2	61,8	76,3	2,3	2,8	0,6	18,8	24,8	21,4
Distrito Federal	-0,7	1,6	6,5	11,9	19,1	17,8	0,7	13,9	4,3	-19,1	-25,2	-24,0	6,5	8,6	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13
Brasil	98,5	108,6	103,6	108,5	107,2	109,0	112,8	109,7	115,5	116,6	154,2	116,3	106,0
Rondônia	89,5	99,0	97,3	107,4	103,9	110,4	112,4	108,7	112,6	109,4	156,4	104,9	100,1
Acre	98,3	113,1	109,1	117,7	112,6	121,4	120,3	111,1	121,6	116,4	157,2	116,8	109,1
Amazonas	92,3	103,8	100,9	110,1	105,4	106,1	108,8	102,9	106,1	109,2	145,7	108,3	100,4
Roraima	117,7	126,9	117,1	124,2	125,1	131,2	139,4	140,2	140,4	139,7	160,4	132,6	131,5
Pará	92,5	104,7	102,2	112,6	106,8	110,0	113,6	108,0	117,9	110,9	170,8	118,4	103,7
Amapá	100,6	106,5	100,3	116,1	117,6	121,5	132,7	125,3	124,6	125,6	169,8	116,6	108,6
Tocantins	98,5	108,8	106,0	113,5	111,4	118,1	121,6	113,6	124,9	130,6	165,6	114,6	104,0
Maranhão	100,1	109,1	103,9	112,7	109,2	115,6	117,8	112,8	122,2	120,2	163,3	123,9	110,8
Piauí	100,8	108,9	99,9	113,4	105,4	110,3	111,4	106,4	113,1	114,9	148,7	116,6	107,4
Ceará	97,9	104,3	102,9	109,7	108,4	115,6	117,6	113,5	120,8	120,6	154,9	119,9	105,9
Rio G. do Norte	97,1	104,7	98,4	107,1	106,8	109,5	113,0	111,2	113,6	117,9	154,1	118,4	110,8
Paraíba	97,6	105,7	97,1	111,3	107,3	107,9	106,8	114,0	120,5	122,9	160,6	121,5	106,9
Pernambuco	97,9	108,3	103,5	111,5	111,3	110,7	116,5	109,3	117,1	120,7	165,7	121,6	108,4
Alagoas	101,7	105,7	102,4	109,0	107,1	107,7	111,6	106,7	111,7	118,4	163,7	120,0	108,6
Sergipe	98,4	103,4	99,6	107,8	105,0	105,6	110,4	107,6	113,3	114,8	151,8	117,5	106,7
Bahia	98,9	109,9	103,9	109,4	112,2	109,5	111,6	108,3	115,1	115,3	154,0	114,8	101,3
Minas Gerais	98,7	108,8	103,6	107,5	106,7	109,0	112,7	107,9	113,1	110,5	144,7	112,3	103,0
Espírito Santo	101,5	111,7	103,9	110,6	111,0	111,3	116,5	113,6	121,4	118,2	159,2	119,2	108,5
Rio de Janeiro	96,4	104,5	98,7	102,9	102,8	105,4	109,1	105,5	113,0	112,1	156,7	113,0	105,1
São Paulo	98,6	110,0	105,1	110,4	107,7	110,0	113,8	111,4	116,5	119,0	155,4	115,6	105,7
Paraná	101,0	111,2	106,8	109,9	107,7	109,7	113,2	108,4	113,1	117,5	152,5	126,2	109,8
Santa Catarina	104,4	107,8	103,4	102,5	103,9	103,3	108,6	107,4	111,7	117,8	157,6	122,2	110,8
Rio Grande do Sul	97,0	110,5	106,1	109,6	109,9	106,5	112,7	111,8	119,4	118,0	153,6	112,4	105,8
Mato Grosso do Sul	103,9	113,1	106,8	116,2	114,2	116,2	121,7	119,5	128,0	130,4	158,4	133,2	121,7
Mato Grosso	95,4	106,6	101,5	101,8	103,7	110,5	113,1	110,4	113,4	111,3	141,1	107,9	104,1
Goiás	96,8	107,5	105,6	109,6	107,9	111,1	113,4	109,9	115,2	114,0	145,9	116,5	103,2
Distrito Federal	96,5	109,0	103,2	105,1	103,2	105,1	109,5	104,1	108,8	108,3	138,2	109,3	100,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		dez/12	jan/13	fev/13	no ano	12 Meses
Brasil	94,5	5,0	7,0	1,2	4,2	7,8
Rondônia	86,7	-0,9	6,5	-0,4	3,1	5,5
Acre	98,6	6,5	15,8	11,7	13,9	11,2
Amazonas	92,1	-2,1	4,1	2,7	3,4	2,2
Roraima	113,9	10,9	12,6	8,6	10,6	16,7
Pará	95,6	6,4	9,1	3,7	6,5	11,7
Amapá	102,4	14,6	9,5	7,2	8,4	12,9
Tocantins	98,7	6,7	7,0	3,2	5,1	15,0
Maranhão	97,8	8,2	10,5	2,6	6,7	10,7
Piauí	95,6	2,5	8,8	-0,8	4,2	8,1
Ceará	90,0	5,1	5,3	-2,6	1,6	8,6
Rio G. do Norte	98,5	7,2	7,6	6,1	6,8	8,5
Paraíba	94,8	4,9	12,5	1,6	7,2	7,9
Pernambuco	93,9	7,9	6,6	0,1	3,5	8,8
Alagoas	99,1	14,9	12,1	2,9	7,7	13,5
Sergipe	93,1	3,7	3,6	-3,1	0,3	6,8
Bahia	93,4	6,9	6,8	-2,8	2,2	10,4
Minas Gerais	93,5	-1,3	6,7	-0,3	3,3	5,7
Espírito Santo	89,3	2,5	2,1	-5,8	-1,7	2,6
Rio de Janeiro	91,2	2,4	8,6	0,7	4,8	5,1
São Paulo	95,8	8,6	5,3	1,8	3,6	8,9
Paraná	100,0	-2,2	9,9	5,6	7,8	8,1
Santa Catarina	91,0	2,1	7,4	-3,1	2,3	4,0
Rio Grande do Sul	92,8	4,7	8,1	3,4	5,8	8,8
Mato Grosso do Sul	102,8	4,8	15,5	9,2	12,4	10,5
Mato Grosso	98,3	4,9	7,8	2,1	5,0	13,7
Goiás	97,7	4,8	11,0	5,6	8,4	8,9
Distrito Federal	90,7	2,5	3,9	-1,7	1,2	6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	1,2	4,2	7,8	-1,0	4,1	7,2	-2,1	0,6	6,8	-2,1	0,5	7,1	-1,0	2,3	3,9
Ceará	-2,6	1,6	8,6	9,6	18,6	22,8	-4,4	0,7	6,8	-4,0	0,9	6,8	-3,1	4,8	9,6
Pernambuco	0,1	3,5	8,8	3,5	4,2	3,6	-8,3	-3,8	5,7	-8,2	-3,6	6,4	3,5	12,6	9,9
Bahia	-2,8	2,2	10,4	-22,3	-15,9	2,3	-4,0	0,4	5,3	-1,2	2,4	5,6	7,2	8,9	12,0
Minas Gerais	-0,3	3,3	5,7	-0,1	2,9	7,4	-6,0	-3,3	1,1	-6,1	-3,4	1,2	-2,2	-0,8	3,3
Espirito Santo	-5,8	-1,7	2,6	-5,0	0,5	12,2	-3,8	0,0	6,2	-3,9	0,0	6,1	7,5	9,4	9,4
Rio de Janeiro	0,7	4,8	5,1	4,9	10,4	17,1	-0,7	2,2	1,4	-1,8	1,1	1,6	-10,6	-3,9	3,0
São Paulo	1,8	3,6	8,9	-1,9	3,3	3,4	-0,2	2,3	11,4	0,0	2,3	12,1	-3,0	0,3	0,1
Paraná	5,6	7,8	8,1	5,4	10,0	9,9	0,1	4,1	7,5	-0,3	3,8	7,7	-0,7	-0,4	6,2
Santa Catarina	-3,1	2,3	4,0	-4,3	0,3	5,0	-3,7	-1,0	3,0	-4,4	-1,7	2,8	1,9	3,9	3,9
Rio Grande do Sul	3,4	5,8	8,8	4,5	7,6	0,5	-2,4	-1,0	11,1	-2,4	-0,9	11,1	24,8	19,6	4,7
Goiás	5,6	8,4	8,9	-1,3	1,8	3,2	-4,9	-2,4	5,1	-5,0	-2,6	5,7	3,9	8,0	5,4
Distrito Federal	-1,7	1,2	6,8	-4,9	-0,2	2,3	-3,3	0,4	4,3	-3,8	-0,2	4,0	-8,4	-6,4	-3,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

													Mês: Fev/2013		
Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-1,0	2,7	10,4	6,9	8,8	10,2	6,9	6,4	5,7	5,3	7,0	4,0	6,3	10,4	9,5
Ceará	-7,7	4,7	20,0	32,4	26,3	15,4	-2,2	-0,6	-3,2	-20,1	-16,8	-25,4	-7,4	-3,2	-2,2
Pernambuco	-2,7	5,4	13,1	12,2	10,4	23,4	22,4	14,2	15,5	-11,0	-3,8	12,6	47,3	40,7	25,8
Bahia	-2,9	4,3	9,5	4,0	4,5	8,6	15,3	8,3	9,8	-18,8	-9,1	31,1	27,8	34,6	26,8
Minas Gerais	6,0	6,9	18,7	0,4	3,5	8,3	-7,0	-4,5	-0,9	-11,9	-17,3	-2,9	13,4	23,1	18,5
Espirito Santo	4,3	12,4	13,2	4,7	2,4	3,0	19,6	15,4	20,1	17,4	2,1	9,9	8,4	16,0	31,5
Rio de Janeiro	-7,4	-10,0	2,5	6,5	6,8	7,2	17,1	12,3	5,8	28,8	32,3	21,5	11,1	17,4	9,3
São Paulo	1,9	6,1	9,7	3,3	6,2	8,5	5,1	6,4	5,5	13,1	14,0	2,6	-5,5	-1,5	1,5
Paraná	-13,6	-9,2	2,3	10,2	11,7	18,9	-11,3	-8,7	-7,1	-14,6	-2,8	-8,0	7,4	11,2	19,2
Santa Catarina	-8,0	-2,4	10,1	18,8	19,0	16,5	4,8	5,5	18,2	-17,6	-13,7	-21,6	2,6	4,0	16,1
Rio Grande do Sul	-0,4	1,8	8,1	6,6	9,0	5,6	-2,1	-3,4	-1,5	18,3	17,9	11,2	3,5	4,5	5,1
Goiás	3,3	7,3	14,0	14,3	17,9	16,0	55,1	55,6	71,5	3,2	5,1	6,5	12,9	19,0	17,7
Distrito Federal	-1,3	0,1	6,9	7,3	14,4	15,7	-6,8	5,8	0,8	-20,1	-27,3	-24,6	1,7	4,1	0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,2	5,7	8,4	4,4	7,8	7,4
Ceará	-6,9	-5,0	6,1	11,6	8,5	15,6
Pernambuco	-6,9	-3,8	4,2	13,8	16,0	17,1
Bahia	-0,4	4,6	16,0	7,8	9,4	7,4
Minas Gerais	3,4	7,1	5,7	-0,5	7,8	6,1
Espírito Santo	-11,1	-8,6	-6,3	-2,7	11,5	22,6
Rio de Janeiro	-3,0	4,9	4,9	11,0	14,3	11,8
São Paulo	6,8	5,7	11,1	-0,7	2,3	4,3
Paraná	13,4	14,4	10,2	9,4	9,3	2,9
Santa Catarina	-4,6	4,7	1,4	2,6	7,4	9,6
Rio Grande do Sul	5,4	8,6	8,8	8,2	12,9	14,5
Goiás	11,7	13,7	9,0	8,1	10,8	10,8
Distrito Federal	1,2	2,1	13,6	-4,9	-1,4	-1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13
Brasil	93,4	106,9	97,7	106,2	109,0	109,3	117,2	100,7	113,5	110,2	132,4	106,9	94,5
Rondônia	87,0	94,1	91,3	103,4	110,4	116,7	117,6	103,3	117,1	111,7	128,7	95,5	86,7
Acre	88,3	99,1	95,4	108,0	112,6	119,1	122,6	102,7	115,7	111,3	142,7	111,2	98,6
Amazonas	89,7	101,2	96,2	103,7	100,1	102,4	108,7	94,4	101,8	103,2	123,7	97,9	92,1
Roraima	104,9	118,1	103,2	115,1	114,4	119,1	132,0	117,3	123,5	122,1	138,2	119,5	113,9
Pará	92,2	106,7	97,3	112,2	113,1	113,6	121,4	106,0	120,0	111,8	149,1	108,5	95,6
Amapá	95,5	99,4	92,6	106,9	109,4	114,9	126,5	117,8	118,4	116,8	144,4	113,1	102,4
Tocantins	95,7	109,9	101,2	110,8	119,2	125,8	129,3	107,4	125,4	118,5	141,7	110,6	98,7
Maranhão	95,3	104,5	94,6	106,3	107,8	118,0	126,8	105,8	118,8	116,0	141,2	113,2	97,8
Piauí	96,4	104,6	93,7	110,8	107,7	111,2	117,8	100,0	108,8	113,0	142,6	111,5	95,6
Ceará	92,3	101,3	97,1	105,3	112,9	117,6	120,5	103,4	114,6	110,8	131,7	106,8	90,0
Rio G. do Norte	92,8	101,2	93,8	105,1	106,8	109,6	115,8	103,8	112,2	109,6	140,4	107,6	98,5
Paraíba	93,3	111,0	91,1	105,3	105,6	103,6	110,5	100,8	113,5	116,0	139,2	111,7	94,8
Pernambuco	93,8	105,7	96,7	106,8	109,3	110,2	120,0	100,3	112,3	111,5	139,0	110,7	93,9
Alagoas	96,3	105,9	102,0	107,8	113,8	114,9	124,5	104,2	112,9	117,6	154,4	113,9	99,1
Sergipe	96,1	102,1	96,6	104,2	106,0	104,7	115,8	99,3	111,9	113,1	138,5	105,0	93,1
Bahia	96,1	110,5	100,6	107,7	114,5	111,7	121,3	101,8	114,4	110,6	139,4	110,2	93,4
Minas Gerais	93,7	110,2	95,7	104,2	103,7	107,4	111,0	98,7	111,0	111,2	122,7	105,0	93,5
Espirito Santo	94,8	107,5	85,9	108,4	111,6	99,9	110,2	92,8	102,4	100,2	120,5	102,3	89,3
Rio de Janeiro	90,6	101,9	93,9	100,5	104,1	104,6	111,4	96,7	109,5	105,2	132,4	107,3	91,2
São Paulo	94,2	109,2	101,3	108,7	110,4	111,3	119,6	103,4	114,8	110,6	133,1	105,0	95,8
Paraná	94,8	106,9	100,1	107,3	112,9	109,3	117,4	99,1	113,7	110,7	127,4	113,3	100,0
Santa Catarina	93,9	104,0	91,8	100,9	104,7	102,7	111,8	95,1	110,1	108,7	130,1	105,0	91,0
Rio Grande do Sul	89,8	106,9	98,7	106,1	110,7	107,2	117,7	100,1	117,2	113,9	140,2	105,6	92,8
Mato Grosso do Sul	94,2	103,8	94,7	106,4	106,5	111,5	121,4	106,6	123,0	116,4	132,0	114,1	102,8
Mato Grosso	96,3	111,0	101,1	110,3	114,0	120,7	127,9	111,7	124,0	117,5	136,7	107,8	98,3
Goias	92,6	104,3	98,1	107,6	110,0	112,0	121,4	101,6	118,9	108,3	123,9	115,8	97,7
Distrito Federal	92,3	107,4	97,3	104,2	110,5	109,2	121,0	96,2	111,9	106,5	125,9	102,8	90,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		dez/12	jan/13	fev/13	no ano	12 Meses
Brasil	99,6	7,7	10,2	5,5	7,9	9,5
Rondônia	89,1	-4,4	7,2	0,8	4,0	5,9
Acre	102,4	4,1	16,9	13,7	15,4	12,7
Amazonas	97,0	-1,6	7,1	6,8	7,0	4,4
Roraima	121,5	12,7	16,6	14,4	15,5	20,2
Pará	101,8	7,1	13,3	8,8	11,1	14,6
Amapá	105,9	14,9	11,1	10,1	10,6	14,8
Tocantins	101,3	6,7	8,0	5,4	6,8	14,2
Maranhão	103,4	8,9	14,5	7,8	11,2	12,5
Piauí	103,1	6,5	13,7	5,8	9,8	11,1
Ceará	96,5	7,8	10,2	3,6	7,0	11,1
Rio G. do Norte	105,6	9,5	12,8	12,8	12,8	11,4
Paraíba	100,0	6,9	16,1	6,1	11,2	9,7
Pernambuco	99,9	9,8	10,6	5,4	8,2	11,0
Alagoas	105,0	16,9	15,8	7,9	12,0	15,2
Sergipe	101,0	7,5	8,8	3,6	6,3	10,0
Bahia	99,2	9,8	10,4	2,3	6,5	12,2
Minas Gerais	97,8	1,0	8,9	3,3	6,1	7,2
Espirito Santo	94,0	4,6	5,6	-2,1	1,9	4,3
Rio de Janeiro	98,2	5,8	13,6	6,5	10,2	8,2
São Paulo	100,4	11,8	8,0	5,3	6,7	10,2
Paraná	105,3	0,5	13,5	10,3	12,0	9,8
Santa Catarina	96,3	5,6	10,5	1,6	6,2	5,5
Rio Grande do Sul	97,2	6,4	11,0	7,6	9,4	10,2
Mato Grosso do Sul	107,7	6,1	17,7	13,4	15,6	11,2
Mato Grosso	102,6	7,2	8,7	5,5	7,1	13,9
Goiás	101,0	5,9	12,0	8,3	10,3	9,1
Distrito Federal	94,6	5,5	5,6	1,5	3,6	7,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,5	7,9	9,5	4,5	7,3	6,2	9,3	11,6	14,9	8,9	11,2	15,0	3,8	6,9	6,7
Ceará	3,6	7,0	11,1	20,6	27,4	25,0	11,1	16,3	17,2	11,6	16,5	17,0	-0,5	7,9	10,1
Pernambuco	5,4	8,2	11,0	13,5	11,1	7,7	5,5	9,2	14,2	4,9	8,8	14,7	7,1	16,3	12,8
Bahia	2,3	6,5	12,2	-15,5	-11,1	1,8	9,1	13,1	14,5	12,0	15,0	14,7	11,5	12,4	14,7
Minas Gerais	3,3	6,1	7,2	2,6	3,7	4,9	4,7	6,9	9,5	4,3	6,6	9,4	5,0	6,1	7,1
Espirito Santo	-2,1	1,9	4,3	-2,2	2,4	10,8	6,6	10,1	14,1	6,4	9,9	13,9	14,8	17,1	14,6
Rio de Janeiro	6,5	10,2	8,2	8,1	12,6	15,7	11,3	13,6	10,0	9,1	11,5	9,4	-5,2	2,1	7,1
São Paulo	5,3	6,7	10,2	1,7	4,7	0,1	10,4	12,5	19,0	10,3	12,4	19,4	0,2	3,2	2,9
Paraná	10,3	12,0	9,8	14,3	16,7	11,5	10,3	14,3	15,6	10,0	13,9	15,7	7,5	7,3	7,0
Santa Catarina	1,6	6,2	5,5	3,7	6,3	6,5	6,4	8,9	10,9	5,5	8,1	10,6	11,6	13,2	5,3
Rio Grande do Sul	7,6	9,4	10,2	9,3	9,2	0,2	8,7	10,0	18,8	8,7	10,1	18,8	28,7	22,6	7,3
Goiás	8,3	10,3	9,1	1,2	1,2	-2,4	5,6	7,2	12,7	5,1	6,8	13,2	9,3	13,5	8,9
Distrito Federal	1,5	3,6	7,7	-0,6	2,0	2,7	6,9	9,8	10,7	6,3	9,2	10,3	0,4	1,2	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-0,9	2,4	7,4	11,4	13,6	13,2	11,5	11,0	7,8	3,1	3,7	-1,1	12,0	15,8	12,6
Ceará	-7,8	3,3	16,4	39,0	32,0	18,5	1,3	2,6	-1,9	-28,3	-25,8	-30,3	-1,7	2,3	1,1
Pernambuco	-1,9	6,5	9,8	16,0	14,0	26,5	26,2	18,0	17,1	-15,7	-10,4	8,6	55,4	47,4	28,7
Bahia	-4,7	2,5	7,6	5,9	7,2	11,7	21,8	13,5	12,0	-14,3	-5,1	29,9	33,8	40,2	29,8
Minas Gerais	1,5	2,1	13,3	3,4	6,5	9,4	-1,0	1,3	2,5	-17,7	-22,9	-8,6	19,1	29,0	21,8
Espírito Santo	5,5	13,9	14,3	11,1	9,1	6,6	23,9	19,4	21,1	17,5	-0,3	4,3	13,8	21,8	34,9
Rio de Janeiro	-8,1	-10,7	-0,1	13,5	14,0	11,7	21,4	16,2	6,9	23,3	25,9	14,4	18,0	24,9	14,1
São Paulo	1,0	4,0	4,7	7,3	10,6	11,0	9,5	11,1	8,1	11,2	10,8	-2,6	-1,2	2,6	4,3
Paraná	-6,8	-3,3	0,0	13,8	15,5	20,5	-12,3	-9,9	-9,5	-10,3	1,7	-14,3	14,4	17,7	21,2
Santa Catarina	-1,4	3,4	8,1	22,6	23,0	17,9	3,7	4,2	14,9	-19,0	-15,6	-27,3	9,1	9,8	17,3
Rio Grande do Sul	1,2	3,8	7,4	12,5	15,6	10,3	8,2	6,8	6,1	15,3	16,0	5,4	7,9	8,7	7,9
Goiás	5,0	8,4	13,7	17,1	21,3	17,5	61,2	61,8	76,3	2,3	2,8	0,6	18,8	24,8	21,4
Distrito Federal	-0,7	1,6	6,5	11,9	19,1	17,8	0,7	13,9	4,3	-19,1	-25,2	-24,0	6,5	8,6	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	0,7	2,9	5,0	6,9	10,2	9,6
Ceará	-8,1	-6,6	3,4	10,1	7,9	16,6
Pernambuco	-8,2	-4,9	2,1	13,1	15,1	16,9
Bahia	0,1	4,8	14,2	8,7	10,0	8,8
Minas Gerais	1,0	3,9	2,7	4,3	12,9	9,5
Espírito Santo	-10,4	-7,9	-7,2	-2,5	11,9	23,9
Rio de Janeiro	-2,8	5,1	3,5	14,0	17,4	14,3
São Paulo	2,0	0,9	6,1	1,8	4,7	6,2
Paraná	10,6	10,8	7,0	15,8	15,5	7,2
Santa Catarina	-7,2	0,8	-2,0	7,4	12,0	12,6
Rio Grande do Sul	4,8	7,2	5,8	6,7	10,6	12,6
Goiás	9,6	10,8	4,4	11,8	14,6	16,3
Distrito Federal	-2,3	-1,9	9,9	-3,4	-0,2	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13
Brasil	94,4	107,9	99,0	107,5	108,9	109,6	117,8	102,6	115,5	112,8	136,8	111,3	99,6
Rondônia	88,4	96,0	93,5	105,6	110,7	116,3	117,3	103,4	117,2	112,1	130,4	97,8	89,1
Acre	90,0	101,4	98,1	111,1	113,9	119,8	123,3	103,8	117,3	113,1	145,2	114,4	102,4
Amazonas	90,8	102,6	98,3	106,1	101,5	103,5	110,2	96,3	104,0	106,0	128,1	102,2	97,0
Roraima	106,3	120,6	105,7	118,4	116,8	120,9	134,5	120,1	127,2	126,6	144,1	125,5	121,5
Pará	93,6	108,8	100,0	115,4	114,9	115,0	123,2	108,3	123,0	115,2	155,6	114,6	101,8
Amapá	96,2	100,6	93,9	108,7	110,3	115,6	127,8	119,0	120,1	118,8	147,8	115,8	105,9
Tocantins	96,1	109,6	100,8	110,1	116,3	123,2	126,6	106,7	124,5	118,9	143,2	112,4	101,3
Maranhão	95,9	106,1	95,8	107,6	107,6	118,0	126,4	107,3	121,2	118,8	146,1	117,6	103,4
Piauí	97,4	106,4	95,4	112,9	108,3	112,2	118,8	102,7	112,6	117,2	148,8	117,3	103,1
Ceará	93,1	102,9	98,5	106,9	113,1	118,1	121,1	105,8	117,7	114,6	137,9	112,3	96,5
Rio G. do Norte	93,7	103,0	95,4	106,6	107,2	110,3	116,5	106,3	115,4	114,0	146,9	113,2	105,6
Paraíba	94,3	112,2	92,4	106,8	106,1	104,1	110,7	102,7	115,7	118,9	143,9	116,1	100,0
Pernambuco	94,7	106,9	98,2	108,7	110,2	111,1	120,9	102,5	115,1	115,0	144,6	115,6	99,9
Alagoas	97,3	107,1	103,3	109,6	114,0	114,8	124,1	105,9	115,0	120,7	159,1	118,6	105,0
Sergipe	97,5	103,8	98,8	106,8	107,6	106,3	117,3	102,6	115,5	117,6	145,2	111,5	101,0
Bahia	97,0	111,4	101,8	109,5	114,2	111,4	121,0	103,0	116,6	114,2	144,6	115,2	99,2
Minas Gerais	94,7	111,4	97,3	106,0	104,9	108,2	112,3	100,4	112,9	112,9	126,3	108,4	97,8
Espirito Santo	96,0	108,5	87,1	110,0	111,6	100,8	111,1	94,7	105,1	102,8	124,7	106,5	94,0
Rio de Janeiro	92,2	103,3	95,5	102,6	105,6	106,9	114,1	100,4	113,9	109,5	139,3	113,8	98,2
São Paulo	95,3	110,1	102,6	109,8	109,6	111,0	119,5	104,8	116,2	112,9	137,2	109,1	100,4
Paraná	95,5	107,3	100,8	108,0	112,1	109,4	118,3	100,9	115,1	113,7	131,7	117,9	105,3
Santa Catarina	94,8	104,5	92,8	101,3	103,9	102,6	112,4	96,8	111,2	111,3	134,6	109,3	96,3
Rio Grande do Sul	90,3	107,6	99,7	107,2	110,5	107,3	118,2	101,9	118,9	115,8	143,3	109,1	97,2
Mato Grosso do Sul	95,0	104,5	95,3	106,9	105,7	110,7	120,4	107,1	123,4	117,8	135,0	117,9	107,7
Mato Grosso	97,3	111,6	101,6	110,5	113,0	119,5	126,6	111,9	124,2	118,1	138,7	110,6	102,6
Goias	93,2	104,5	98,4	107,6	108,9	110,9	120,3	102,3	119,3	109,4	125,8	118,1	101,0
Distrito Federal	93,2	108,2	98,2	105,3	109,8	108,9	120,8	97,4	113,2	107,6	128,8	105,5	94,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	dez/12	jan/13	fev/13	dez/12	jan/13	fev/13
Brasil	110,0	110,6	110,2	-0,5	0,5	-0,4
Rondônia	108,3	110,5	112,4	1,5	2,1	1,7
Acre	110,4	115,1	113,9	-2,8	4,3	-1,1
Amazonas	102,5	105,0	105,8	-0,7	2,4	0,8
Roraima	126,2	127,9	129,1	-3,6	1,4	1,0
Pará	107,9	111,3	111,7	0,0	3,1	0,4
Amapá	118,1	116,2	118,0	-2,3	-1,6	1,5
Tocantins	120,4	117,4	116,3	-7,5	-2,4	-1,0
Maranhão	116,4	116,3	114,9	0,1	-0,1	-1,2
Piauí	106,1	106,0	107,4	-1,8	-0,1	1,3
Ceará	110,5	111,2	110,2	-1,5	0,6	-0,9
Rio G. do Norte	109,8	112,7	112,4	-2,3	2,7	-0,2
Paraíba	113,1	115,4	113,6	-5,3	2,1	-1,6
Pernambuco	114,5	114,4	113,9	1,2	0,0	-0,5
Alagoas	109,8	111,3	110,5	-0,9	1,4	-0,7
Sergipe	104,2	105,9	105,8	-2,1	1,6	-0,1
Bahia	109,2	109,7	105,5	-0,8	0,5	-3,8
Minas Gerais	106,8	106,9	107,3	0,0	0,1	0,3
Espírito Santo	114,1	110,8	109,9	0,2	-2,9	-0,8
Rio de Janeiro	106,5	105,7	106,8	1,2	-0,7	1,0
São Paulo	111,5	112,0	111,1	-0,8	0,4	-0,8
Paraná	111,4	116,1	113,7	-0,6	4,2	-2,1
Santa Catarina	109,9	109,0	108,0	0,1	-0,8	-0,9
Rio Grande do Sul	108,3	111,6	111,7	-4,1	3,1	0,1
Mato Grosso do Sul	120,4	127,0	126,1	-5,2	5,5	-0,7
Mato Grosso	105,2	110,8	107,7	-4,3	5,3	-2,7
Goiás	107,8	110,3	110,1	-2,8	2,4	-0,1
Distrito Federal	101,2	105,4	104,2	-1,2	4,1	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Fev/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	dez/12	jan/13	fev/13	dez/12	jan/13	fev/13
Brasil	117,7	119,2	119,9	0,3	1,3	0,6
Rondônia	110,9	115,6	119,6	0,7	4,2	3,5
Acre	116,8	122,8	122,7	-2,7	5,1	-0,1
Amazonas	107,3	112,4	114,5	-1,6	4,8	1,9
Roraima	136,0	140,2	142,8	-3,1	3,1	1,8
Pará	116,2	122,0	124,2	0,3	5,0	1,8
Amapá	124,0	121,8	123,8	-1,8	-1,8	1,7
Tocantins	126,0	123,1	123,1	-6,2	-2,3	0,0
Maranhão	123,9	126,5	127,3	0,2	2,1	0,7
Piauí	113,5	116,3	119,9	-3,7	2,4	3,1
Ceará	116,4	121,6	122,1	-2,9	4,4	0,5
Rio G. do Norte	114,5	121,0	124,3	-4,4	5,7	2,7
Paraíba	119,3	124,0	123,0	-4,3	3,9	-0,8
Pernambuco	121,1	124,1	124,9	1,1	2,4	0,6
Alagoas	116,5	120,7	121,7	-1,1	3,6	0,8
Sergipe	112,8	115,1	119,1	-1,7	2,0	3,5
Bahia	116,1	117,6	114,3	-0,5	1,3	-2,9
Minas Gerais	113,9	114,2	115,6	0,6	0,3	1,2
Espírito Santo	121,8	120,2	120,2	0,8	-1,3	0,0
Rio de Janeiro	114,4	115,6	117,6	1,2	1,0	1,8
São Paulo	118,9	120,2	120,4	0,2	1,1	0,2
Paraná	118,4	125,5	124,1	-0,7	6,0	-1,2
Santa Catarina	120,7	118,7	119,0	2,1	-1,7	0,2
Rio Grande do Sul	115,1	120,3	121,9	-3,4	4,5	1,4
Mato Grosso do Sul	126,0	135,0	134,8	-4,3	7,2	-0,1
Mato Grosso	110,0	115,5	115,5	-3,0	5,0	0,0
Goiás	114,0	117,1	118,2	-2,0	2,8	0,9
Distrito Federal	108,4	112,1	112,7	0,0	3,4	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100